

28 MAIO

Plenário Geral de Trabalhadores

14.00 Horas
Praça do
Município



CGTP
Intersindical Nacional



Câmara Municipal de Lisboa
Juntas de Freguesia
Empresas Municipais

Ordem de Trabalhos:

1 Situação interna na Câmara Municipal de Lisboa

> implicações da actual situação nos trabalhadores da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e Empresas Municipais

3 Intenções do Governo para a Administração Pública

> constantes no projecto de Vínculos, carreiras e Remunerações, SIADAP, Aposentação, retirada de direitos

2 Greve Geral de 30 de Maio

>> A situação interna na Câmara Municipal de Lisboa afecta hoje profundamente os trabalhadores de todo o município, sejam eles da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia ou das Empresas Municipais.

>> Tal como nos afecta a todos a actual política do Governo para a Administração Pública, assente na retirada de direitos fundamentais, na redução do poder de compra e num ataque violento à nossa dignidade pessoal e profissional, aos vínculos, carreiras e salários.

4 Caravana da Indignação

Pelo que se justifica a realização conjunta deste Plenário Geral de Trabalhadores da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia e das Empresas Municipais de Lisboa, inserido também na «Caravana da Indignação» que desde o dia 24 de Abril percorre todo o país e que após o Plenário irá percorrer as ruas de Lisboa e depositar um cartão vermelho junto aos principais organismos do Governo.

Contamos contigo! Juntos somos mais fortes!

Nota: Os trabalhadores têm dispensa, ao abrigo da Lei Sindical, entre as 13h e as 17h30.

Maio | 2007



BASTA!

GREVE GERAL

CGTP
INTERSINDICAL NACIONAL

SALÁRIOS DEGRADADOS DIREITOS ROUBADOS SERVIÇOS PÚBLICOS ENCERRADOS

**30
DE MAIO**

Discutir os problemas da C.M.L.

Exigir soluções para os trabalhadores

A situação que hoje se vive na Câmara Municipal de Lisboa é preocupante e afecta gravemente os seus trabalhadores.

Mas os problemas não são novos. Arrastam-se há muitos anos e não serão as eleições que os irão resolver. Aliás, muitos exigem solução desde já! De uma ou de outra forma, antes ou após as eleições, é necessária vontade política e capacidade negocial, com respeito pelos direitos dos trabalhadores.

No Plenário de 28 de Maio vamos discutir e aprovar uma Resolução a entregar à CML, lembrando os principais problemas dos trabalhadores e exigindo medidas concretas que a Comissão Administrativa pode e deve desde já levar a cabo.

>> Emprego precário

A situação dos mais de dois mil trabalhadores que estão actualmente em situação de trabalho precário não pode continuar a ser adiada.

O STML e o STAL exigem desde já a tomada de medidas que visem a salvaguarda da sua segurança laboral, dando execução.

>> Concursos pendentes:

As dezenas de concursos de promoção e de ingresso actualmente em curso, não podem eternizar-se nem aguardar pelos resultados das eleições, posse do novo executivo e cumprimento dos demais tramites burocráticos.

O STML e o STAL consideram que a Comissão Administrativa pode e deve resolver todos os processos de concursos de promoção e de ingresso pendentes, respeitando os direitos dos trabalhadores.

>> Gestão caótica e irresponsável

A situação caótica que muitos afirmam que a Câmara Municipal de Lisboa vive actualmente, nomeadamente ao nível financeiro, deve-se em muito às medidas de gestão dos executivos e dos diversos serviços municipais, ao aumento desmesurado de assessores, a obras faraónicas e de vantagem duvidosa, a custos com empresas municipais que mais não fazem que duplicar serviços e absorver mais ainda o orçamento da CML.

O STML e o STAL exigem uma gestão racional dos

serviços, o abandono de processos de externalização ou de privatização, o investimento em meios técnicos e humanos, o fim do regabofe dos boys o respeito efectivo pelos trabalhadores do município, assumindo desde já que combaterão toda e qualquer intenção de fazer os trabalhadores pagar por erros alheios.

>> Negociação e Contratação Colectiva

Nas empresas municipais e no quadro de pessoal de vínculo privado entretanto aprovado pela CML é fundamental que seja respeitado o direito à contratação colectiva e sejam eliminadas discriminações entre trabalhadores com vínculo público e privado, nomeadamente ao nível dos salários, do horário de trabalho e das férias.

>> Protocolos com as Freguesias

Exigimos o cumprimento integral das obrigações da CML com as transferências financeiras para as Freguesias, o fim do recurso a formas de contratação precária de trabalhadores no âmbito dos protocolos de transferência de competências e a sua regularização através da integração nos quadros de pessoal, seja da CML seja das Juntas de Freguesia.

O STML e o STAL solicitaram uma reunião à Comissão Administrativa, logo que esta se instalou no sentido de colocar estas e outras questões, exigindo a solução imediata dos problemas dos trabalhadores, respeito pelos seus direitos e pela sua dignidade.

28 de Maio, pelo futuro de todos, contamos contigo!

No final do Plenário será realizado um desfile automóvel da Caravana da Indignação, no qual poderão participar os trabalhadores que o desejarem.

14.00 Horas
Praça do
Município